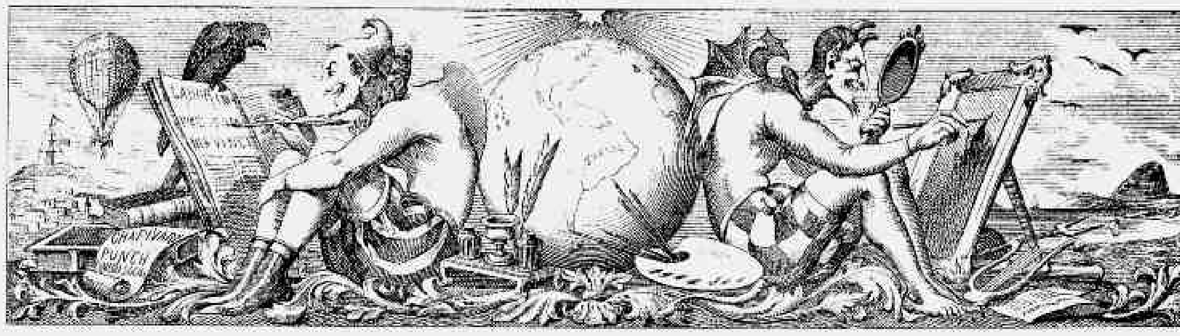
Assigna-se Rua da Ajuda Nº 16

A COMEDIA SOCIAL

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Anno I — Nº 7



Advertencia.

Todos os que quizerem enviar artigos ou desenhos para A Comedia Social, [illegible] a redacção — Rua do Rosario Nº 43, 1º andar, [illegible]

Preço das Assignaturas

CORTE E NITHEROHY		Para as Provincias	
Anno	8$000	Anno	10$000
Semestre	4$500	Semestre	6$000
Numero Avulso	200		

Programma

A Comedia Social tem por fim promover a educação do povo [illegible] politica, [illegible] social e [illegible]

Caridade politica

O Pobre: — Uma esmola pelo amor de Deus!...

O Philanthropo: — (Depois de metter a mão no bolso) A modo que o estou reconhecendo! Ah seu patife, vossê não é que tinha um primo que votava sempre com os do outro partido? Pois não tem esmola não; va pedir a elles agora.

BIBLIOTECA NACIONAL S.L.R.

A COMEDIA SOCIAL

Advertencia

Acceitam-se, pagando-se no caso de o exigirem seus autores, artigos de accordo com o programma da folha.

Os [illegible] pagos logo que forem publicados, sendo o seu valor arbitrado pela redacção.

RIO DE JANEIRO, 17 DE MARÇO DE 1870.

Cartas de Mustapha Rub-a-dub Keli Khan

Por WASHINGTON IRVING.

I

[illegible] principal [illegible] Tripoli.

(Conclusão)

Não esperarás ainda que te dê uma relação [illegible] paiz.

[illegible] reservado isso para alguma carta futura, (para) [illegible] estiver mais inteirado da sua natureza complicada e [illegible] contradictoria.

[illegible] por um grande e poderosissimo pachá [illegible] com o titulo de Presidente. Nomeiam-o pessoas escolhidas por uma assembléa eleita pelo povo — daqui vem intitular-se a canalha povo soberano, e chamar-se o paiz livre; assemelhando-se o corpo politico a um navio que é melhor governado pela cauda.

O actual pachá é um ancião de maneiras muito singelas: dizem ter elle suas venetas; gosta de empalar borboletas e de preparar [illegible] de escabeche; tem perdido muito [illegible] tendo estomagado muita gente como uso de calças vermelhas e com o costume de amarrar o seu cavallo a um poste.

[illegible] Estados Unidos me tem assegurado ser ella a nação mais esclarecida que o sol alumia; mas sabes terem as mesmas pretensões os barbaros do deserto, que [illegible] no solsticio do verão para disparar as setas contra aquelle glorioso astro de luz, com o fim de extinguir-lhe os raios ardentes. Não intentarei decidir qual delles tem mais direito.

Com alguma surpreza tenho observado que os homens d'este paiz não parecem apressados em tomar a unica mulher que a lei lhes permitte receber em casamento.

Este desleixo provavelmente é devido ao infortunio de não terem absolutamente mulheras mudas. Sabes quão inestimaveis são estas silenciosas companheiras; que preço dão por ellas no oriente e que agradaveis esposas são. Como não se fica entretido e deleitado ao ver a eloquencia silenciosa dos seus gestos e signaes; mas uma mulher que falle e tenha alma, oh! é cousa monstruosa. Deve espantar pois que estes infelizes infiéis [illegible] com horror de uma união com mulher de tão absurdas prendas?

Nas obras de Abul Faraj, o historiador arabe, sem duvida has de ter lido a tradição que menciona estarem as musas uma vez tendo quasi uma desavença, acerca da admissão de mais uma entre ellas, quando esta por signaes assegurou-lhes ser muda; pelo que as outras receberam-n'a com grande regosijo.

Talvez que eu deva informar-te só existirem nove musas christãs, as quaes outr'ora eram pagãs, mas converteram-se depois; e n'este paiz nunca ouve-se fallar em uma decima musa, excepto se algum poeta desiniu[illegible] deseja fazer um comprimento hyperbolico á sua amada. Então é difficil não figurar ella como a decima musa ou a quarta graça, embora seja mais analphabeta do que um [illegible], e mais desengraçada do que um urso dansando.

Desde minha chegada a este paiz tenho encontrado não menos de cem d'estas incisas graças supranumerarias, e livre-me Allah de encontrar mais algumas.

Quando tiver estudado este povo mais profundamente, escrever-te-hei de novo; n'este interim vigia a minha casa, e não deixes passear as minhas amadas mulheres, salvo se as bisparos á janella. Embora captivo e muito distante, deixa-me viver no teu coração assim como vives no meu.

Não penses, oh amigo da minha alma, que os esplendores d'esta luxuosa capital, seus magnificos palacios, suas estupendas mesquitas e as bellas mulheres que, em [illegible], [illegible] pelas ruas, possam [illegible] da minha lembrança.

Teu nome será sempre mencionado nas vinte e cinco preces que elevo aos céus diariamente; « oxalá que o nosso grande propheta, depois de conceder-te todas as felicidades n'esta vida, afinal, em uma adiantada velhice, te leve brandamente pela mão, para gozares da dignidade de pachá de tres caudas nos venturosos caramanchões do Eden.

MUSTAPHÁ.

RECADOS DOS AMIGOS

Soneto

— Olá! [illegible] diz: [illegible]!
Tem tudo, ou talvez mais, rendoso emprego;
E em toda a parte ainda algum [illegible]!
E assim, servindo á patria, de si cura!

Vem pai alçai-lo em toda a conjunctura!
A este e áquelle, ou á [illegible] e á [illegible]
Presta-se em tudo demais, quiçá de rego
P'ra o que for — sim! que nada o desnatura!

Pois bem; esse [illegible], [illegible],
De posição á mira, se agachando,
E de dinheiro á gana; — é um leproso!

Elle, em todo o lugar, só nos sujando,
Emphatico [illegible]; e é desdenhoso!...
Oh! Cesses [illegible] se está sempre encontrando!

Pae.

Sauve qui peut.

O theatro S. Pedro, que diverte seus frequentadores com espectaculos cheios de scenas sanguinolentas e perigos imminentes, faria bem em mandar seu dramaturgo em uma missão especial para uma das nossas ruas por onde costumam passar muitas carroças. Se o escriptor escapasse com vida, podia ajuntar apontamentos bastantes para fornecer a materia de muitos volumes.

Creio que ha regulamentos policiaes formulados no intuito de inspirar aos carroceiros algum respeito pela vida humana, mas até agora são de utilidade somente para os typographos e os negociantes de papel, tinta, etc. A policia está tão occupada na tarefa gloriosa de livrar as paredes dos cartazes da fome [illegible] que não tem tempo de cuidar em cousas de tão pouco caso como a execução das leis e regulamentos.

Ha muitos Remedios assim.

Dois conhecidos se encontraram na rua.

« Então como vai? » foi a pergunta extraordinaria de um.

« Não vou muito bem, » respondeu o outro; « não posso dormir de noite. »

« E' só isso? Tenho um remedio sem igual. Compre um numero da Vida Fluminense — custa sómente dez testões — e garanto-lhe que se procura lel-o, não ficará acordado dous minutos. »

« Obrigado, meu amigo, » disse o doente, fazendo uma conda muito feia; « não duvido que seu remedio é excellente, mais creio que prefiro minha molestia. »

Satiras.

II

— E' esta!... vocês já viram
Este inchado figurão
Com seus colarinhos tesos,
Casaca e luva na mão!

— E que tal?... responde apenas
A quem lhe faz cortezia....
Como franze as sobrancelhas,
Se não lhe dão senhoria!

— Mas quem é elle?.... não sabe?...
Pelo porte marcial
Parece ser um graúdo
Lá da guarda nacional.

— Desculpe... caro senhor;
Sou de opposta opinião:
Pela cara me parece
Inspector de quarteirão.

— Mas porque?... — Porque!? é boa!...
Não viu o senhor, talvez,
N'aquella fronte orgulhosa
O cunho da estupidez?...

— Dous velhos assim fallavam,
Como o leitor adivinha,
Acerca [illegible],
Junto ao café do Braguinha.

Um [illegible] que ouvia isto,
Com certo ar doutoral
Lhes disse: « Aquelle senhor,
Eu o conheço, é fiscal. »

Porém não teve resposta,
Os anciãos se afastaram,
E [illegible] Rocio
N'um dos bancos se assentaram.

João Gomes, um d'elles, era
Empregado aposentado;
O outro, Felix de Almeida,
Era major reformado.

— O' major, que vos parece
Essa moça que alli vai?...
Vestido á meia canella,
E luneta, reparai...

— E quem é aquelle bobo
Que a segue [illegible]?... ó pateta!
Pelas feições de idiota
Tem-me geito de poeta...

— E traz debaixo do braço
Muito papel embrulhado..
Querem ver!... eu não me engano,
E' de certo advogado.

— E aquelle barrigudo...
Parece o pai da faceira...
Innocente creatura!...
Faz de páu de cabelleira...

— Em quanto o pai da boceta
A gorda pitada tira,
A filhinha se requebra,
Voltando os olhos suspira.

— Mas que vejo!... o namorado
Tirou agora o chapéu;
E' padre, major, é padre!
Traz na c'rôa um solidéu.

— Pois um padre namorar,
Isto acaso já se viu?...
Snr. João Gomes, desculpe
Dizer-lhe que se illudiu.

— Talvez... meu caro major,
Mas eu sou qual São Thomé,

Só vendo com estes olhos,
[illegible]

E ambos se levantaram,
As cangalhas ajustando,
E para o grupo dos trez
Lá foram se encaminhando.

Chegam, por fim, ao lugar :
Com grande estupefacção
Se olharam mutuamente,
E riram-se da illusão.

Era a menina—uma cabra,
O legista—era um jumento,
Era o guarda o pai da moça,
Que os enchotava de dentro.

Eram myopes os velhos,
E n'este infeliz estado
Viam cousas monstruósas:
Eis fica o caso explicado.

Gregorio Mathias.

O QUE VAI POR AHI

Uma das tardes passadas, sahi de casa afim de visitar um amigo de infancia, que não via ha muitos annos.

Apenas fui annunciado, o meu Orestes correu ao meu encontro com os braços abertos e disse-me :

—Recebo-te como nos bellos tempos de nossa mocidade : vem ; quero, sem perda de um instante, apresentar-te á minha mulher e filhos.

Levou-me para a sala de jantar, onde vi o que vou tentar descrever.

No topo de uma tosca meza de pinho estava assentada a esposa do meu amigo ; dos lados estavam seis creanças, a mais velha das quaes era uma menina de [illegible] viam-se os traços da intelligencia e do talento.

Sobre a meza havia livros, papel, tinteiro, etc.

Depois da apresentação indispensável, disse o meu amigo :

—Vês ? E' esta a minha vida de todas as tardes e de todas as noutes. As manhãs, passo-as lendo autos, estudando os, consultando leis e autores, afim de poder conscienciosamente fazer justiça. As tardes e noutes, como estás vendo, dedico-as á educação intellectual de meus filhos ; a moral, essa, deixo-a aos cuidados d'aquelle anjo, de quem quero que sejas muito amigo, que Deus me deu por esposa. Hoje, continuou elle, dou-lhes suéto, meus filhos, em attenção á surpresa e prazer que me veiu causar este amigo de tantos annos.

—Ainda no risco, retorqui eu, de crêar um inimigo em cada um de teus filhos, não consinto em semelhante cousa. Quero ver, não só como desempenhas o papel de pedagogo, mas também o adiantamento de de teus filhos e discipulos.

—Então queres?...

—Imprescindivelmente.

—Attenção ! disse elle ; vai começar a aula ; vejam lá como se safam , não desacreditem o mestre.

A menina, de quem já fallei, leu francez com a pronuncia de verdadeira parisiense ; em seguida fez a analyse grammatical e traduziu quasi sem commetter erros.

O irmão, que se lhe seguia em idade, traduziu Cicero e o Vigario de Wakefield.

Um outro, o terceiro, traduziu e leu francez, respondendo satisfactoriamente a diversas questões de arithmetica.

Os outros trez, n'uma decuria presidida por sua virtuosa mãi, respondiam, mais ou menos acertadamente, ás perguntas que ella lhes fazia sobre grammatica e cathecismo.

Eu estava surprendido do que via : o progresso d'aquellas creanças, a pobreza que reinava na sala, embora disfarçada com [illegible], a alegria que se lia em todos os semblantes, tudo aquillo me confundia e lançava em um oceano de reflexões.

Finda a lição, que foi curta em attenção a mim, o meu amigo levou-me para o seu gabinete de estudo. Ahi a mesma pobreza ; os livros estavam arrumados em estantes grosseiras, obra, talvez, do proprio dono.

Encarei meu amigo e convenci-me que aquella alegria era resultado de esforços da energia e força de vontade que outr'ora lhe conheci. Não pude conter-me e perguntei-lhe :

—E's feliz?

—Pois não vês ? respondeu elle. Na vida intima sou-o mais que ninguem. Tenho mulher e filhos que me adoram : não basta para ser feliz?

—Tens um pezar, repliquei, qualquer que elle seja e procuras occultal-o.

—E' verdade, disse elle. A ti posso e devo fallar de com franqueza. Não sou feliz. A idéa de que posso faltar de um momento para outro e que minha mulher e filhos... Escuta: o meu ordenado, reunido ao rendimento do pouco que herdei de meus pais, escassamente chega para passarmos como já deves imaginar.

—Pois deixa a magistratura, aposenta-te, pede demissão e vai advogar. Sobram-te talentos e illustração.

—Deus me livre ! respondeu elle. A advocacia só é boa para poucos. Vai por ahi, indaga e te convencerás de que ha muitos advogados que nem ganham para pagar o aluguel do escriptorio. Não me falles em tal, meu amigo.

Conversamos ainda algum tempo e eu retirei-me, promettendo voltar em breve.

* * *

No dia [illegible] recebi do norte uma carta para entregar em mão propria a um magistrado de cathegoria elevada. Dirigi-me á sua casa, verifiquei o numero, mas hesitei entrar.

E como não, se era uma habitação de apparencia pobre, mesquinha, miseravel mesmo? Parecia-me impossivel que alli morasse um homem de posição eminente na sociedade !

Entrei, por fim, bati e perguntei :

—E' aqui que mora o Exm. Sr. ?...

Tendo resposta affirmativa, disse ao que ia e fui recebido.

Que pobreza, meu Deus !

Cumpri minha commissão e retirei-me com o coração partido de dôr.

* * *

Não ha quem desconheça que a boa distribuição da justiça, é uma das maiores necessidades sociaes. Mas para que os homens, a quem a lei incumbe essa sacrosanta missão, a possam cumprir com independencia, com dignidade, cumpre que sejam remunerados devidamente.

A primeira nação do mundo, a Inglaterra, convencida do que acabo de dizer, retribue generosamente seus magistrados.

E o que faz o Brasil ? Trilha senda diametralmente opposta : [illegible] juizes, menos aos que se envolvem na politica.

E no entanto, quando, por excepção, apparece entre nós um magistrado que, cedendo muitas vezes á força imperiosa da necessidade, esquece seus deveres, transige com a consciencia, calca aos pés direitos incontestaveis e falta com a justiça a quem a tem, levanta-se enorme celeuma e cita-se a incorruptibilidade da magistratura ingleza!

E' uma sem razão.

São elles os culpados? Não, mil vezes não.

Os verdadeiros, os unicos culpados são os poderes executivo e legislativo que, não curando dos interesses do povo, não dão importancia aos juizes, deixando-os morrer á mingua.

Gratifique-se bem essa classe tão importante [illegible] quando alguns de seus membros delinquir, soffra todo o rigor da lei, não haja a menor contemplação, porque então a corrupção não terá a escusa da necessidade, da fome.

* * *

Não pude deixar de escrever o que ahi fica sobre os magistrados : se o não fizesse, não dormiria tranquillo por muito tempo. Sei que perco o meu tempo, porque o governo tem mais que fazer ; não pode occupar-se com uma corporação em seu pensar, talvez, desnecessaria : pelo menos é essa a opinião do Sr. barão de S. Lourenço.

Embora ! Cumpro um dever, e minha consciencia fica tranquilla.

Voltarei ao assumpto.

* * *

Os homens devem tornar-se notaveis por alguma cousa, se querem adquirir direitos a que a posteridade d'elles se occupe.

O Sr. Antão é um homem notavel :

1.° Pelo seu incommensuravel nariz ;

2.° Por...

Para que dizer mais nada, se a unica cousa que faz o futuro senador notavel é o seu nariz?

Pensando d'este modo, não posso levar a bem, que o meu talentoso e illustrado collega, collaborador e desenhista d'esta folha, lançasse mão de um nariz, além de notavel incommensuravel, para transformal-o.... em que ? Em esteio ou poste de telegrapho electrico !

Isto não é só falta de attenção ; é desaforo !

Tome meu conselho, Sr. Antão. Dirija um cartel de desafio ao desenhista da Comedia Social, e, como V. Ex. é o offendido, escolha [illegible] o commetter.

A victoria será sua, eu lh'o asseguro, por que do seu nariz não ha nenhum no mundo que possa tirar vantagem.

* * *

Domingo tive necessidade de ir a Botafogo, e ao passar pela Gloria, fiquei admirado do ajardinamento a que ora alli se procede.

Perguntei a mim mesmo como é que n'aquella localidade se faz um jardim, ao passo que se abandona a praça das Marinhas, ponto onde desembarcam os estrangeiros.

Depois de muito parafuzar, achei a explicação do negocio. Do lado opposto fica a secretaria de estrangeiros, propriedade da esposa de um membro da Illma. camara municipal.

F.

LIVRARIA DE DUPONT & MENDONÇA

75 RUA DE GONÇALVES DIAS 75

AMORES DE UM VOLUNTARIO

Por Luiz Ramos Figueira

Um volume . . . 2$000

Honorato, O asylo dos Invalidos da patria e a cidade de Corrientes, 1 volume . . . [illegible]

Homem de Mello, Biographia do barão do triumpho 1 vol. . . . 2$000

Carvalho, Reponse aux articles de la Patrie sur la guerre du Paraguay 1 vol. . . . 1$000

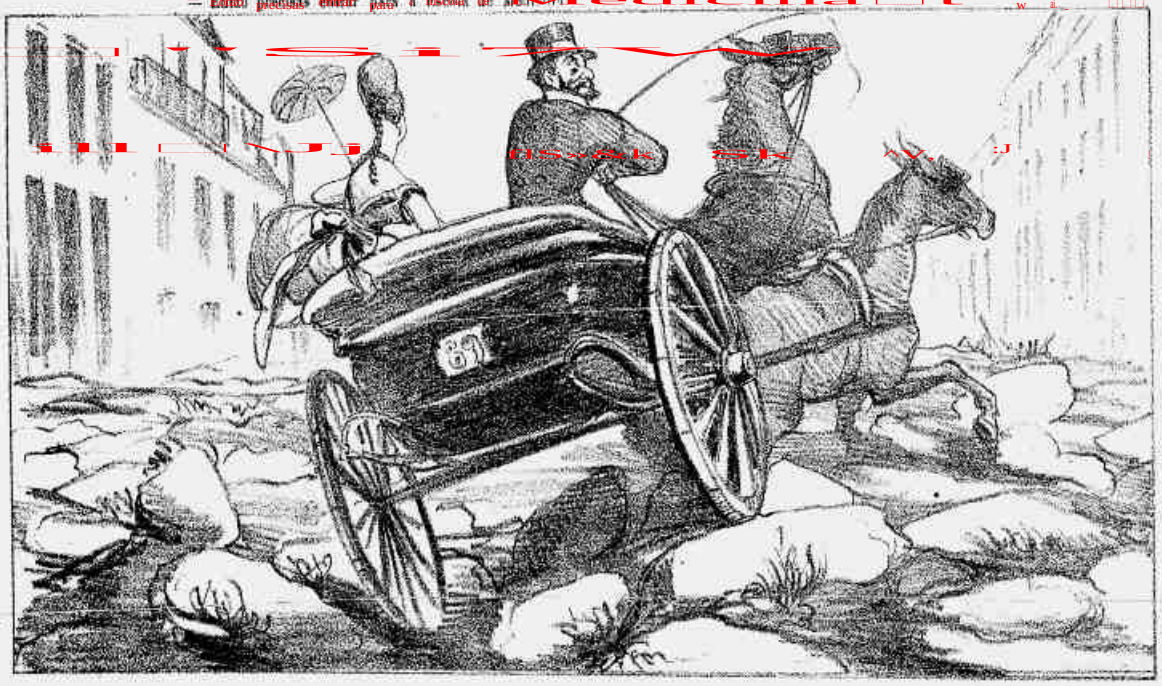
Poucel, La politique du Paraguay avec celle de la France et de la Grande-Bretagne dans le Rio de la Plata, 1 vol. . . . [illegible]

[illegible], Seven eventful years in Paraguay, 1 vol. . . . [illegible]

Vasconcellos, Selecta Braziliense, ou noticias, descobertas, observações, factos e curiosidades em relação aos homens, á historia do Brazil (2.ª serie), 1 vol. . . . 5$000

Typ. Rua d'Ajuda n. 16, Rio de Janeiro.

— Mamãe, eu quero estudar p'ra ministro da guerra.
— Então precisas ir para o Recife ou S. Paulo.
— Não mamãe, assim eu tenho muita saudade do Rio; então eu quero ser director da Academia das Bellas-Artes.
— Então precisas entrar para a Escola de Medicina.



— Cocheiro, pas possible! isto non é Ru das flores ...
— Como não é a Rua das Flores! Madama não está vendo os buracos? pois agora só falta plantal-as